

Three dance: Sensualidade, Poesia e Movimento: Poesia da Dança Contemporânea¹

Flávia de Paula GUTIERRES²
Jackeson VIDAL³

Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do
Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

Poesia da Dança Contemporânea é uma fotografia que expressa a conexão do bailarino com a dança, sendo parte do ensaio artístico *Three Dance: Sensualidade, Poesia e Movimento*, realizado como Trabalho de Conclusão do Curso Tecnólogo em Fotografia. Tem o objetivo de retratar a autenticidade e expressão corporal do dançarino. Um projeto experimental que desafia os espectadores a criarem diferentes interpretações e sentimentos sobre uma única imagem.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia, Dança, Contemporâneo, Arte, Expressão.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Transdisciplinar, Modalidade Fotografia Artística (Avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante concluinte do Curso Tecnólogo em Fotografia, e-mail: flavia.dpg@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Fotografia, e-mail: jackeson.vidal@ceunsp.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Poesia da Dança Contemporânea é uma fotografia que expressa a conexão do bailarino com a dança, sendo parte do ensaio artístico *Three Dance: Sensualidade, Poesia e Movimento*, realizado como Trabalho de Conclusão do Curso Tecnólogo em Fotografia. Neste, três alunos apresentam interpretações artísticas sobre diferentes vertentes da dança.

A fotografia apresentada neste trabalho é uma representação da autenticidade da dança contemporânea. Dentro da proposta de retratar expressão corporal e utilizar composição experimental, o momento exigiu que o bailarino se unisse à dança. Alguns elementos foram essenciais para destacar a poesia presente na imagem, por exemplo, utilização de iluminação difusa e tons em preto e branco.

Com o propósito de criar imagens artísticas e ao mesmo tempo, representar a autonomia da dança contemporânea, a utilização da farinha de trigo foi um elemento experimental. A imagem vai além da simples captação do movimento, ela simboliza a entrega do dançarino à dança, transmitindo diferentes sentimentos. Percebe-se a expressão no prolongamento do corpo, exaltada pela trajetória do pó.

2 OBJETIVO

O objetivo foi criar um Projeto Fotográfico de gênero artístico experimental, de forma poética, ou seja, que transmitisse sentimentos e apreciação estética. Deste modo, a intenção de utilizar iluminação suave e contraste, associado pela escolha de tons em preto e branco, valoriza a expressão da fotografia.

Além disso, pretendia-se destacar também a transmissão de sentimentos e o conceito de autenticidade, características da Dança Contemporânea, fazendo com que o bailarino se conecte com a dança, tendo liberdade para se expressar de forma única e criativa.

3 JUSTIFICATIVA

A fotografia artística experimental possibilitou a liberdade para criar, característica que diferencia a Dança Contemporânea. Assim como explica Klauss Vianna, em seu livro *A dança*:

O que posso dar às pessoas são informações para que criem sua dança honestamente, com técnicas que sejam convincentes para elas mesmas. Isso faz surgir um estilo pessoal, por mais semelhantes que essas pessoas sejam entre si. Isso é o que entendo por contemporâneo, moderno em dança. O que é busco é dar espaço para as individualidades: posso ter um estilo meu e isso não será prejudicado quando estiver dançando em grupo. (VIANNA, 2005, p. 78)

Poesia da Dança Contemporânea, ressalta a ideia de captar o momento decisivo. Além disso, é uma fotografia com característica artística e cultural. Apresentando o ápice do movimento, faz com que o espectador crie uma interpretação pessoal.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A fotografia apresentada neste trabalho foi produzida com uma câmera Nikon D7100, lente 18-105mm. O estúdio fotográfico da faculdade foi ideal, com espaço suficiente para o que o projeto exigia. Para conexão da câmera com os flashes utilizamos comunicação por rádio flash, o que possibilitou um ritmo produtivo muito bom e evitou fios espalhados pelo chão do estúdio. Para compor a iluminação e gerar imagens com luz suave, apenas dois softboxes⁴ fizeram parte do mapa de luz, conforme figura abaixo:

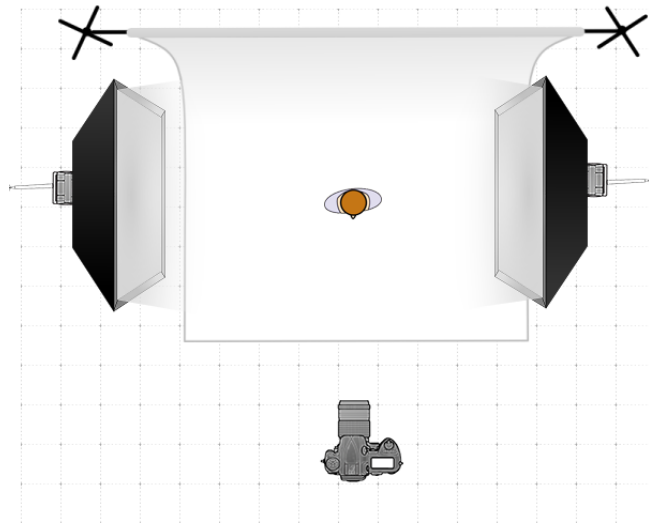


Figura 01 – mapa de luz

Utilizando dois softboxes grandes (luz principal e de preenchimento), conseguimos equilibrar a iluminação, afinal, sombras exageradas não faziam parte do projeto. Deste modo, o modelo e a farinha de trigo deveriam estar bem iluminados. Após alguns testes, decidiu-se que a luz principal iluminaria o modelo e a luz de preenchimento ficaria um pouco acima do modelo, a fim de também iluminar a trajetória do pó.

As configurações da fotografia aqui apresentada são: abertura do diafragma $f/8$, velocidade $1/100s$, ISO 640 e distância focal em 34mm. Devido a farinha de trigo, não poderíamos ficar tão próximos do modelo. Como o estúdio era relativamente grande, isso possibilitou utilizar distância focal de 34mm e ainda assim existir distância entre modelo e câmera, considerando que o pó não é benéfico para equipamentos fotográficos. O ISO médio compensou a baixa potência das tochas utilizadas. Velocidade em $1/100s$ para garantir o congelamento do movimento e ficar acima do limite de menor velocidade com

⁴ Softbox: Equipamento fotográfico para iluminação. Através de um material difusor é capaz de gerar uma iluminação suave.

flash (1/60s). Abertura do diafragma em f/8 para ter profundidade de campo e manter detalhes da cena, ainda assim compensar a baixa potência das tochas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O que deu início ao projeto foi o encanto por fotografia e a possibilidade de diversas expressões e interpretações em uma única imagem. Produzir um conteúdo que traduzisse poesia e a importância da fotografia como arte. Assim surgiu o *Poesia da Dança Contemporânea*.

Definido o tema, iniciou-se a busca por referências. A primeira delas, Natacha Mantovani fotografa há mais de 6 anos. Ela estudou fotografia em Londres, onde se destacou com diversos projetos pessoais. Um de seus projetos, intitulado *On Body*, nos auxiliou como referência estética. Nele, a fotógrafa retratou um casal de bailarinos contemporâneos, de forma harmoniosa e sutil. Utilizando um artístico, luz suave e tons em preto e branco, essas fotografias são ricas em expressão corporal e representam a dança contemporânea de forma graciosa e autêntica.



Figura 02 – On Body, de Natacha Mantovani



Figura 03 – On Body, de Natacha

Outra referência foi Camila Baraká, que é formada em direito, porém, se identifica mais com fotografia, o que fez ela migrar para esta área. Camila viaja por diversos países, sempre registrando suas aventuras. Com seu Projeto *Dusty and Dance*, Camila também foi referência estética, no uso do pó como parte da composição das imagens, fazendo jus ao nome de seu projeto (Pó e Dança). Além disso, a fotógrafa nos concedeu uma breve entrevista, com dicas que poderiam resultar em uma produção mais eficiente. Por exemplo, ela nos explicou que utilizou farinha de trigo, e atentou que o espaço da locação deveria ser grande, a fim de garantir a segurança dos equipamentos e que deveríamos manter distância do pó.



Figura 04 – Dusty and Dance, Camila Baraká



Figura 05 – Dusty and Dance, Camila Baraká

A terceira referência foi o fotógrafo francês Ludovic Florent. Ele trabalha em torno da fotografia artística e expressão corporal. Muitos de seus projetos têm caráter experimental, oferecendo ao espectador uma vivência diferente. Ele foi referência estética, representando imagens com pó em sua série *POUSSIÈRES D'ÉTOILES*. As imagens traduzem expressão corporal e causam uma apreciação estética surpreendente. Em algumas imagens a trajetória do pó realça o movimento e até cria prolongamento do corpo, destacando a conexão do bailarino com a dança. Além disso, suas composições são bem elaboradas, agregando ainda mais valor à fotografia.



Figura 06 – *POUSSIÈRES D'ÉTOILES*,
Ludovic Florent



Figura 07 – *POUSSIÈRES D'ÉTOILES*,
Ludovic Florent

Para completar as referências estéticas, utilizamos o fotógrafo Manoel Guimarães. Apaixonado por fotografia de pessoas, do retrato à fotografia de moda, possui mais de 20 anos trabalhando na área. Ele produziu uma série de imagens em estúdio fotográfico, retratando dançarinos com tecidos. O tecido aliado ao corpo gera diferentes análises sobre estas fotografias. A captura do ápice do movimento realça a ligação entre dança e dançarino.



Figura 08 – Manoel Guimarães



Figura 09 – Manoel Guimarães

Como referência teórica utilizamos o fotógrafo Christopher Grey e seu livro *Iluminação em Estúdio*. Sua vasta experiência na fotografia fez Christopher ser reconhecido como especialista em iluminação, conseqüentemente, recebeu destaque em vários eventos e publicou alguns livros sobre o assunto, como o citado anteriormente. *Iluminação em Estúdio* detalha situações e explica sobre vários tipos de iluminação. O trecho utilizado neste trabalho foi *Especularidades e intensidades de luz com softboxes*. Técnicas sobre intensidades da luz, posicionamento e distância são exemplos do que podemos encontrar. O também livro foi útil para a elaboração do mapa de luz.

A fotografia *Poesia da Dança Contemporânea*, como já citado, foi produzida em um estúdio fotográfico na própria faculdade. A escolha do local considerou a disponibilidade de equipamentos, fácil acesso para produção e orçamentos. O estúdio foi preparado horas antes da sessão iniciar. Para cobrir o chão e facilitar a limpeza da farinha de trigo, utilizamos uma lona de 4 metros. Janelas e demais acessórios foram cobertos com panos, para garantir que o pó não causasse nenhum estrago. Para o fundo infinito foi utilizado tecido fosco preto. No centro, onde o modelo se posicionaria, fizemos uma espécie de tapete apenas com farinha de trigo.



Figura 10 – Bastidores do projeto

Para uma produção eficiente, contamos com a ajuda de várias pessoas. Desde aqueles que ajudaram a planejar a melhor forma de aproveitar o espaço e montar o cenário, até aqueles que ajudaram com a limpeza do estúdio após a sessão. Afinal, um bom trabalho é realizado em equipe.

O modelo foi Órion Lalli, então aluno de teatro da mesma faculdade. Comunicativo, expressivo e amante da arte contemporânea, ele gentilmente aceitou o convite para fazer parte do projeto. Mostramos as referências à Órion, o que inspirou seu lado artístico e conseqüentemente ajudou-o a realizar um ótimo desempenho perante a câmera. Após traçado o escopo do projeto, ficou combinado que o figurino seria simples e básico, que deixasse o bailarino confortável e também valorizasse seu corpo, seguindo a linha da dança contemporânea.

Até chegarmos na fotografia defendida neste trabalho, vários testes foram realizados: luz, posicionamento e expressão. Órion tem conhecimento em dança contemporânea e unido às ideias do projeto o resultado foi a foto apresentada. O modelo se entregou à dança, criando movimentos contemporâneos autênticos. A ideia da fotografia foi um conjunto de referência e inspiração entre fotógrafa e o modelo, que aceitou a proposta.

Um item que muitos questionam quando analisam a imagem é sobre a trajetória do pó. Conforme combinado, a foto seria feita em conjunto: fotógrafa, modelo e assistente. Iluminação, posicionamento, expressão e dinamismo definidos, começamos a fotografar. Um assistente de produção se posicionou à esquerda do modelo, com as mãos cheias de farinha de trigo. Sempre dialogando, para confirmar a preparação de todos ao mesmo instante. Ao som de “três, dois, um” produzimos várias imagens até atingir o resultado apresentado.

Após a produção e seleção das melhores imagens, foi definido a escolha da fotografia em questão. Produzida em RAW⁵, utilizamos o software Adobe Lightroom e Adobe Photoshop CS6 para edição. Importada no Lightroom, fizemos ajustes básicos de exposição, realces, sombras, brancos e saturação. Após exportado, o arquivo foi importado no Photoshop CS6, onde apenas realizamos limpeza do fundo e chão, que estavam cobertos por pó e não faziam parte da composição final. Assim, não executamos nenhuma manipulação exagerada, garantindo a harmonia da imagem e o objetivo do projeto.

⁵ Formato de arquivos de imagens digitais, contém a totalidade de informações captada pelo sensor da câmera fotográfica.



Figura 11 – Imagem original (antes da edição)



Figura 12 – Imagem final (após edição)

6 CONSIDERAÇÕES

Considerando o resultado final, o trabalho atingiu seu propósito artístico experimental. A aceitação do público foi positiva, tanto em mídias sociais, como na exposição fotográfica promovida ao final do mesmo. Surpresos pelo movimento do pó e expressão corporal do modelo, os espectadores indagaram como a imagem foi produzida. Também citaram a edição de imagem e o contraste do preto e branco, que causaram diferentes sentimentos, desde paz e calma até a sensação de estar presente no instante captado, como se o observador estivesse presente na imagem. A opinião da banca avaliadora do TCC também foi muito importante, confirmando que o andamento do projeto foi bem executado e que atingimos nosso objetivo.

Além disso, a experiência com o projeto foi inesquecível. Desenvolvi meu lado artístico e ainda possibilitei que outros artistas também desenvolvessem ao seu estilo, criando imagens bem aceitas por amadores e profissionais. Um item de muito orgulho e apreço em meu portfólio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREY, Christopher Grey. Espacularidade e intensidade da luz com softboxes. In: Christopher Grey. **Iluminação em estúdio: Técnicas e truques para fotógrafos digitais**. Balneário Camboriú: Photos, 2010, p. 48-59.

LOBO, Paula. **Quando Eles Dançam**. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2014.

VIANNA, Klauss. Estar no mundo. In: Klauss Vianna. **A dança**. 3 ed. São Paulo: Editora Siciliano, 2005, p. 48.

Revistas:

Laurent Guerinaud. A criação de imagens em preto & branco. *Fotografe Melhor*, São Paulo, ano 18, ed. 211, p. 124-130, abr, 2014.

Sites:

Acervo Klauss Vianna. Disponível em: <[http://www.klaussvianna.art.br/vida_detalhes.asp?id_evento=254#\[showDet\]2641](http://www.klaussvianna.art.br/vida_detalhes.asp?id_evento=254#[showDet]2641)> Acesso em 29 de setembro de 2015.

Camila Baraká. Disponível em: <<http://camilabaraka.com/dusty-and-dance/>> Acesso em 01 de maio de 2015.

Ludovic Florent. Disponível em <<http://www.ludovicflorent.fr/#art-prints>> Acesso em 18 de maio de 2015.

Petite Danse, Dança Contemporânea. Disponível em: <<http://www.petitedanse.com.br/ENSINO/MODALIDADES-DE-DANCA/DANCA-CONTEMPORANEA/>> Acesso em 10 de março de 2015.

Roger Dance, Dança Contemporânea – Sua História. Disponível em: <<http://www.mundodadanca.art.br/2010/03/danca-contemporanea-sua-historia.html>> Acesso em 10 de março de 2015.

Silvana dos Santos Silva, A dança: sentidos e significados. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd139/a-danca-sentidos-e-significados.htm>> Acesso em 10 de março de 2015.